



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

“Vereador Rubens Xavier de Lima”

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – 18150-000 – Ibiúna – SP. – Fone/Fax: (15) 3241-1266
www.camaraibiuna.sp.gov.br - e-mail: camaraibiuna@camaraibiuna.sp.gov.br

INDICAÇÃO Nº 806/2011

Indico à Mesa, dispensadas as formalidades regimentais, seja a presente encaminhada ao **Chefe do Executivo Municipal**, para que o mesmo, realize os estudos necessários para posterior envio a esta Casa de Leis de Projeto de Lei dispondo sobre a denominação de Ruas e Travessas no Loteamento Lagos Verdes de Ibiúna, acesso na altura do Km 03 da Estrada do Campo Verde, conforme solicitação da Associação dos Proprietários do Recreio Residencial Lagos Verdes de Ibiúna, em anexo.

JUSTIFICATIVA:-

Justifica-se a presente Indicação, tendo em vista facilitar o cadastro e a localização das residências junto a Cetril, Sabesp, Correios e com a Telefônica, utilizando nome de plantas nativas, conforme aspiração dos moradores do referido loteamento.

SALA DAS SESSÕES, VEREADOR RAIMUNDO DE
ALMEIDA LIMA, EM 22 DE NOVEMBRO DE 2011.

PEDRO LUIZ FERREIRA
PRESIDENTE

Vereador:
Pedro Luiz Ferreira
Rua Quintino Bocaiuva, 29 – Centro – 18150-000 – Ibiúna – SP.
Fone: (15) 3241-2722

Ibiúna, 24 de Novembro de 2011.

A/C

Sr. Vereador Pedro Luiz Ferreira

Câmara Municipal de Vereadores da Estância Turística de Ibiúna/SP

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RECREIO RESIDENCIAL

LAGOS VERDES DE IBIÚNA – CNPJ/MF Nº 03.568.352/0001-36 situada a Estrada do Campo Verde, sentido centro/bairro no bairro do Campo Verde, km 03, município de Ibiúna, estado de São Paulo, CEP: 18.150-000, Telefone (15) 33496251 por seu bastante procurador Sr. Vinicius Vieira de Góes, requer que este seja encaminhado à Câmara Municipal de Vereadores, para que sejam aprovadas as alterações das denominações de ruas do loteamento LAGOS VERDES DE IBIÚNA, em fase final de regularização, conforme descrições abaixo:

- Rua 01 e 03 → Rua das Bauínias;
- Rua 02 e Travessa 01 → Rua dos Jerivás;
- Rua 04 e 06 → Rua dos Jequitibás;
- Rua 05 → Rua das Aroreiras;
- Rua 07 → Rua dos Paus-Jacaré;
- Rua 09 → Rua das Sangras D'água;
- Rua 10 → Rua dos Araribás;
- Rua 11 → Rua dos Angicos;
- Rua 12 → Rua dos Cambarás;
- Rua 13 → Rua das Cajaranas.

Certo de vossa costumeira atenção, desde já sou muito grato.



VINICIUS VIEIRA DE GÓES

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RECREIO RESIDENCIAL LAGOS VERDES DE IBIÚNA

CNPJ/MF Nº 03.568.352/0001-36

Rua 01 e 03 → Rua das Bauínias

As espécies arbóreas são consideradas pioneiras tardias na escala de sucessão vegetal, pois têm crescimento moderadamente rápido. Elas atingem cerca de 3 metros em dois anos, e são adaptadas a áreas abertas, sob sol constante. A altura máxima em raros casos ultrapassa os 10 metros. Quase todas as espécies brasileiras são cheias de espinho e têm flores brancas. Entre elas, uma das mais comuns e uma das mais espinhentas, é a *Bauhinia forficata*, com flores imaculadamente brancas e grande produção de sementes, encontrada em abundância no loteamento.

Rua 02 e Travessa 01 → Rua dos Jerivás

Jerivá e coquinho são dois nomes vulgares do *Syagrus romanzoffiana*, uma palmeira nativa da Mata Atlântica no Brasil, mas que pode ser encontrada em diferentes tipos de florestas, como restinga, floresta ombrófila densa, floresta estacional semidecidual, mata ciliar, mata paludosa, floresta estacional decidual, cerrado. É da família Palmae, a fruta, amarela, que é ovalada, não passa de 3 centímetros na sua parte maior, tanto que são cerca de 100 unidades por quilo, chegando à produzir cerca de 140 kg. A parte externa, carnosa, é composta de uma mucilagem adocicada muito apreciada por alguns animais, como papagaios e maritacas e esquilos-caxinguelê, ou mesmo por cachorros e pelos humanos, principalmente a criançada, sendo uma lembrança comum aos interioranos a quebra destes coquinhos batendo com pedras, para alcançar as suas amêndoas. Floresce e frutifica em diferentes meses do ano, dependendo da região em que se encontra. Internamente possui uma pequena castanha bem parecida com a do coco-da-baía. A semente germina em cerca de 100 a 150 dias, tendo um potencial de germinação de 50 a 79%. A folha tem a forma perenifólia e é usada como ração para o gado. A árvore fornece também o palmito para alimentação humana.

Rua 04 e 06 → Rua dos Jequitibás

Jequitibás são árvores nativas da Mata Atlântica brasileira, existentes apenas na região sudeste e em alguns estados vizinhos. Suas folhas apresentam tom avermelhado na primavera e suas flores são claras ou vermelhas. Em tupi-guarani significa **gigante da floresta**, o que é compreensível. Figuram na relação das maiores árvores do Brasil, tal como os jatobás, sapucaias e angelins. Na floresta, árvore adulta desta espécie é emergente, isto é, pode ser vista bem acima das demais. Registros atuais anotam jequitibás com 60 metros de altura. Para se ter ideia do que significam 60 metros, basta lembrar que esta é a altura de um prédio de 20 andares.

Rua 05 → Rua das Aroreiras

A espécie *Lithrea molleoides* é nativa no Brasil. Cultivada em arborização urbana e paisagismo no sul e sudeste do Brasil. Seus frutos são usados como xarope, e toda a planta tem uso medicinal, como adstringente, balsâmica, diurética, emenagoga, purgativa, estomáquica, tônica e vulnerária.

Essa planta é responsável pelos casos mais graves de dermatites fitogênicas conhecidos. Estas dermatites são desencadeadas por ação alergizante, na qual as lesões dependem da prévia sensibilização do sistema imunológico. Os componentes alergênicos de toda a família estão dentro de um grupo de substâncias denominadas coletivamente de

"urushiois". Estas substâncias complexam com proteínas presentes dentro do tecido das pessoas que entram em contato com a planta, causando uma inflamação.

Os sintomas são: queimação, eritema e prurido intenso, seguido do desenvolvimento de vesículas. As lesões aparecem primariamente nas áreas expostas, podendo ocorrer lesões secundárias nas genitálias ou em outras áreas para as quais os catecóis possam ter se espalhado.

Rua 07 → Rua dos Paus-Jacaré

Pau-Jacaré *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) é uma espécie arbórea freqüente na Mata Atlântica, no sul e sudeste do Brasil. Esta espécie é facilmente identificada por suas asas lenhosas longitudinais repletas de acúleos presente no tronco quando novo e nos galhos. Isto lhe confere os nomes vulgares como pau jacaré, jacaré, casco de jacaré.

Árvore de grande porte (chega a medir 30 metros de altura), levemente espinhenta, a pau-jacaré tem troncos altos e retos, com até 90 centímetros de diâmetro. As flores, hermafroditas, são pequenas e na cor amarelo-creme.

O nome popular desta árvore já diz tudo: sua casca é muito semelhante à pele do réptil.

Daí a alcunha de pau-jacaré. É conhecida ainda só por jacaré, angico-branco, monjoleiro, monjolo, icararé e casco-de-jacaré.

Mas afora esta característica visual, esta espécie tem crescimento rápido (5 metros em 2 anos) e, por isso mesmo, é muito usada na recuperação de áreas degradadas, seja em campo como em capoeiras.

Além disso, é polinizada por diversos insetos e abelhas. A sua floração acontece de agosto a março (e tem grande valor melífero) e a frutificação, de maio a dezembro.

Pesa ainda a seu favor a grande quantidade de mudas que ela produz no entorno da planta-mãe. Ou seja: para vingar, basta transplantá-la de raiz nua.

Considerada uma das melhores madeiras para lenha e carvão, a pau-jacaré tem usos em acabamentos internos, armação de móveis, miolo de portas, confecção de brinquedos e embalagens.

Rua 09 → Rua das Sangras D'água

Árvore nativa do Brasil, a Sangra D'Água ocorre desde a Bahia até o Rio Grande do Sul, em matas ciliares de várias formações florestais. Ocorre quase que exclusivamente em formações secundárias, como capoeiras e capoeirões, nas quais chega a formar populações quase puras.

A Sangra D'água possui madeira moderadamente pesada (0,83 g/cm³), resistente e dura. A madeira é própria para construção de canoas, obras hidráulicas, obras externas (como dormentes e esteios), carrocerias, carpintaria e marcenaria. A árvore pode ser empregada, também, em projetos de arborização. Como planta pioneira adaptada a terrenos muito úmidos e brejosos, é ótima para plantios mistos em áreas ciliares degradadas.

Trata-se de uma planta decídua, heliófita, pioneira, seletiva higrófila, característica de terrenos muito úmidos e brejosos, especialmente da floresta latifoliada semi-decídua. A Sangra D'água produz uma grande quantidade de sementes viáveis por ano. A espécie floresce de dezembro a junho, sendo que a frutificação é quase simultânea, com maturação de fevereiro a julho. A espécie atinge de 7 a 14 metros de altura, com tronco de 25 a 35 centímetros de diâmetro.

Rua 10 → Rua dos Araribás;

O **araribá** (*Centrolobium tomentosum*; Fabaceae) é uma árvore brasileira, nativa da Mata Atlântica, na floresta estacional semidecidual, nas encostas pedregosas. Ocorre nos estados de MG, MS, GO, PR e SP.

Árvore de crescimento rápido, atinge até 22 m de altura. Seus frutos alados são dotados de espinhos e bastante grandes e duros. Madeira de grande qualidade - madeira de lei

Rua 11 → Rua dos Angicos;

Angico é a designação comum a várias árvores dos gêneros *Piptadenia*, *Parapiptadenia* e *Anadenanthera* da família Mimosoideae. Elas são nativas da América tropical, principalmente do Brasil e também são exploradas e/ou cultivadas devido à boa qualidade da sua madeira.

Há indícios de que essas plantas (principalmente as do gênero *Anadenanthera*) possuíam presença marcante na esfera religiosa de várias tribos indígenas da América do Sul e leste do Caribe. Uma das possíveis explicações para esse fato é a presença de alcalóides psicoativos, dentre os quais a bufotenina (5-OH-DMT) em quantidades que variam de 1 a 12% da massa das sementes e o N,N-DMT e 5-MeO-DMT em quantidades menores.

Rua 12 → Rua dos Cambarás;

Gochnatia polymorpha, também conhecida por Candeia ou Cambará é uma espécie arbórea pertencente à família botânica Asteraceae [1].

São plantas herbáceas, somente carpantes, suburbanas ou arbustivas (raras vezes arbóreas). No gênero *Mikalangeae* são escandentes. Algumas plantas apresentam vasos intartentes. As folhas são geralmente externas, raramente apresentam potoco ou hermas, podem ser sésseis. O bordo do limbo pode ser pela metade, fendido ou bordado.

As inflorescências são tipicamente em capítulos, característica marcante da família. A formação em capítulo são várias flores, geralmente pequenas, assentadas em um receptáculo comum, geralmente plano, cercada por brácteas involucrais, dispostas em uma ou mais séries. As flores individuais são andróginas ou unissexuais, ovário ínfero, bicarpelar, unilocular e uniovulado.

Rua 13 → Rua das Cajaranas

A planta *Cabralea canjerana*, conhecida pelos nomes vulgares de Cajarana, cedro-canjerana, entre outros é uma espécie polimórfica, podendo ser arbustiva ou apresentar-se na forma de árvore, podendo atingir, nesse caso, a altura de 30 m. A sua madeira é vermelha, rosada, violácea ou amarela. As folhas são compostas e imparipenadas. As flores, dispostas em inflorescências (panículas), são brancas ou esverdeadas, com pétalas livres formando um tubo globoso. Os frutos são cápsulas globosas ou ovóides, cor vermelha-escura ou arroxeada. A casca é pardo-acinzentada, fendilhada e escamosa, com cristas duras e cortantes.

LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS VERDES DE IBIÚNA

APRELVI - ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RECREIO
RESIDENCIAL LAGOS VERDES DE IBIÚNA

CROQUI DE RUAS

ESTRADA DO CAMPO VERDE

Rua das Bauínias

Rua das Bauínias

(A)

(B)

Rua dos Jerivás

Rua dos Jequitibás

(C)

(B)

(D)

Rua das Sangras D'água

(C)

(H)

Rua dos Angicos

(E)

Rua das Cajaranas

Rua dos Araribás

Rua dos Jequitibás

Rua das Arceiras

(I)

(G)

Rua dos Paus-Jacaré

(C)

Rua dos Cambarás

(F)

(J)

(K)

LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS VERDES DE IBIÚNA

APRELVI - ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RECREIO
RESIDENCIAL LAGOS VERDES DE IBIÚNA

CROQUI DE RUAS

ESTRADA DO CAMPO VERDE

RUA 03

RUA 01

(A)

(B)

(B)

RUA 02

TRAV. 01

RUA 04

(B)

(C)

RUA 09

(H)

(C)

RUA 11

(I)

(G)

(E)

RUA 13

(K)

RUA 06

RUA 05

RUA 10

RUA 07

(C)

RUA 12

(J)

(F)